

## **Entrada antecipada no 1º Ciclo do Ensino Básico: efeitos, a médio e a longo prazo, no ajustamento cognitivo e sócio-afectivo dos alunos<sup>1</sup>**

Mafalda Silva<sup>2</sup>

---

### **Resumo**

A sobredotação sempre foi e será uma temática controversa acerca da qual existe um grande número de especulações e opiniões distintas. Um dos mitos mais frequentemente enunciados é o de que os alunos com elevado potencial têm sempre excelentes notas não necessitando, portanto, de qualquer tipo de pedagogia diferenciada na aprendizagem nem de adaptações no currículo. No entanto, aquilo que se verifica é que, à semelhança dos alunos disléxicos, hiperactivos, ou com outros problemas, também os alunos mais capazes precisam dessa mesma pedagogia para que possam ter sucesso. Em Portugal, a medida educativa a que mais se recorre é a entrada antecipada no 1º Ciclo do Ensino Básico. Apesar de as investigações nesta área apontarem no sentido de que se trata de uma estratégia ajustada, existem ainda algumas reticências aquando da sua implementação, nomeadamente quanto a possíveis dificuldades de adaptação e integração que as crianças podem vivenciar. Tomando estas preocupações, a presente investigação tem como principal objectivo averiguar quais os efeitos da antecipação escolar no ajustamento cognitivo e sócio-afectivo dos alunos alvo desta medida, designadamente no que se reporta ao seu percurso académico, às suas características de personalidade e ao seu auto-conceito.

A análise dos resultados demonstrou que, apesar de algumas limitações apontadas, a entrada antecipada no 1º Ciclo do ensino Básico parece ser uma resposta aceitável para atender às necessidades dos alunos com elevadas capacidades, não tendo esta, ao longo do tempo, efeitos perversos no desenvolvimento global dos alunos alvo.

**Palavras-Chave:** Sobredotação, aceleração escolar, precocidade, estudos longitudinais, continuidades e descontinuidades no desenvolvimento.

### **Abstract**

Gifted children have been and will always be a controversial issue from which there are a lot of different opinions and speculations. One of the myths most often mentioned is that students with high potentiality always have excellent marks and as such do not need any kind of pedagogic adjustments in their edu-

cational curriculum. However, just like the dyslexic, hyperactive or people with other learning disabilities, these students also need some pedagogical adaptations so that they can succeed. In Portugal, the only exception made for these children is allowing them to start the first grade earlier than what it would be expected. Despite investigations in this area suggesting this is an efficient strategy, there are still some nuances when it comes to its implementation. More specifically, there may be some difficulties regarding both adaptation and integration for these children. Taking these into concerns, this research has as main objective to verify what medium and long term effects this strategy may have in the cognitive and socio-emotional adaptation of pupils who have participated in the present study, especially their academic journey, personality characteristics and self-concept.

The results showed that, despite some limitations, going earlier to the 1<sup>st</sup> grade of basic education seems to be, on the one hand, an acceptable reply to these students' needs and, on the other hand, it has not, throughout time, some adverse effects on the global development of the target students.

**Key-Words:** Giftedness, Academic acceleration, Precocity, Longitudinal studies, Developmental continuities and discontinuities.

---

<sup>1</sup>Artigo baseado na Dissertação de Mestrado em Psicologia, na Área de Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento, sob orientação do Professor Doutor Marcelino Pereira.

<sup>2</sup>Mestre em Psicologia, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.